

MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um "X" a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão)

TEXTO I

O COMEÇO DA HUMANIDADE

- 01 Não existia gente no mundo, apenas um homem chamado Toba com uma mulher. Plantavam macaxeira, milho, batatas, banana, mamão.
- 05 Fora a roça deles, tudo era natureza, sem plantação alguma. Eram só os dois, sozinhos. Nem sequer bichos havia; só a cutia e o nambu-relógio.
- Toba debulhava o milho e fazia montinhos.
- Um dia viu que a colheita estava desaparecendo. Imaginando que o ladrão podia ser a cutia, se não fosse a tanajura ou a saúva, fez uma tocaia para espreitá-la, bem de madrugada.
- Em vez de cutia, viu que era gente, debaixo da terra, que esticava a mão por um buraco para roubar seu milho. Toba conseguiu ouvir conversas no subterrâneo, pessoas brigando para ver quem poria primeiro a mão para surrupiar o milho.
- 10 A saída do mundo subterrâneo era um buraco tampado por uma rocha pesadíssima. Toba fez força e conseguiu levantá-la para as pessoas saírem; mas tinha que ficar segurando o peso imenso, apressando o povo enquanto sustentava a rocha.
- As pessoas foram saindo. Tinham mão de pato, com os dedos grudados. Eram 15 horrendas, diferentes das de hoje, com chifres, queixos protuberantes, narizes compridos e dentes aguçados, salientes. Iam saindo com todos os seus pertences, cestas, colares, arcos e flechas. Vinham fazendo barulho, brigando para ficar cada uma com mais milho que a outra.
- Toba não queria que saísse a semente dos que não são índios, dos que são chamados brancos.
- 20 Quando aparecia a cabeça de um homem ou mulher que não era índio querendo sair, Toba empurrava de volta para o buraco.
- O pessoal começou a demorar muito para sair.
- Havia uma mulher linda que, ao chegar à saída, lembrou que deixara a peneira lá embaixo; voltou para buscar. Todos a chamavam, mas nada dela aparecer.
- Se tivesse saído, as pessoas hoje seriam lindíssimas, mas demorou tanto que Toba 25 não aguentou mais segurar a rocha.
- Toba foi ficando bravo, pois a semente dos brancos (um homem e uma mulher) conseguiu sair, mas a mulher linda acabou ficando lá dentro.
- Toba pôs a rocha no lugar e fez banco e esteira para as pessoas sentarem. Começou então a consertá-las e separá-las em povos diferentes. Cortou os chifres, rabos, serrou os pés de pato.
- 30 Era uma operação demorada, e cada vez que o sol estava quase se pondo, Toba puxava-o para cima outra vez, para que não escurecesse logo, para poder ter um dia mais comprido.
- Quando ajeitou tudo, Toba ensinou cantigas aos homens.
- Quem vai ser cantor? De que povo?
- Os homens respondiam e escolhiam. Cada povo tinha sua cantiga e sua língua, e 35 ficou assim. Os Tupari aprenderam por último: Toba ralhava quando erravam. A cantiga começava assim:

Tamairiran, tamairiran

A semente do branco ficou para trás.

O índio ficou sendo o dono da terra, porque saiu primeiro. O “branco” saiu por último; Toba queria que ele tivesse ficado lá embaixo.

40

Toba espalhou os povos dos índios por todos os cantos, aumentando a terra e o mato para todos caberem.

(In: Betty Mindin. *O primeiro homem*. São Paulo : Cosac & Naify, 2001. Col. Mitos do mundo)

QUESTÃO 01 – À medida que vai auxiliando as pessoas a saírem do mundo subterrâneo, Toba tenta impedir que as sementes do branco possam ter acesso à terra em que ele vivia. A análise desses elementos mostra que entre a figura do índio e a figura do branco, no texto, é estabelecida uma relação de

- A () simetria.
- B () alternância.
- C () analogia.
- D () oposição.
- E () inclusão.

QUESTÃO 02 – Valendo-se de elementos alegóricos, fantásticos, o texto em tela busca dar uma explicação para a origem da humanidade. Verifica-se a presença de elementos só possíveis no universo ficcional dos textos narrativos em todas as opções, **exceto** no que se lê em

- A () “Os homens respondiam e escolhiam. Cada povo tinha sua cantiga e sua língua, e ficou assim”.(l. 34)
- B () “As pessoas foram saindo. Tinham mãos de pato, com os dedos grudados”.(l.14)
- C () “Em vez de cutia, viu que era gente, debaixo da terra, que esticava a mão por um buraco para roubar seu milho”.(l. 08 e 09)
- D () “Toba pôs a rocha no lugar e fez banco e esteira para as pessoas sentarem. Começou, então, a consertá-las e separá-las em povos diferentes. Cortou os chifres, rabos, serrou os pés de pato”.(l.28 e 29)
- E () “Toba conseguiu ouvir conversas no subterrâneo, pessoas brigando para ver que poria primeiro a mão para surrupiar o milho”. (l. 09 e 10)

QUESTÃO 03 – Analise atentamente as seguintes proposições:

- I. O texto em análise tem foco narrativo de 3ª pessoa, embora, em certos trechos, ocorra uma mudança de foco de 1ª pessoa, com o objetivo de demonstrar a visão de Toba em relação aos brancos.
- II. A narrativa tem sucessão cronológica e faz uso de tempo indeterminado, pois não é possível precisar, claramente, quando os fatos ocorrem.
- III. A semente do branco e a semente do índio, respectivamente, exercem função de protagonista e personagem secundário da narrativa.

É **correto** o que se lê na(s) proposição(ões)

- A () I e II.
- B () I e III.
- C () I, II e III.
- D () III.
- E () II.

QUESTÃO 04 – No trecho “Se tivesse saído, as pessoas hoje seriam lindíssimas, mas demorou tanto...” (l. 24), as formas verbais destacadas se referem

- A () à mulher de Toba, que está sendo retomada do primeiro parágrafo.
- B () à semente das criaturas horrendas, descobertas por Toba no mundo subterrâneo.
- C () à mulher linda que esquecera sua peneira no mundo subterrâneo.
- D () ao próprio Toba, que já se mostrava cansado de segurar a pedra para a passagem dos homens.
- E () à semente dos homens brancos, que Toba queria impedir de sair do mundo subterrâneo.

QUESTÃO 05 – Analise atentamente as seguintes frases, retiradas do texto:

- I. “Um dia viu que a colheita estava desaparecendo” (l. 06).
- II. “Imaginando que o ladrão podia ser a cutia...”(l. 06).
- III. “Em vez de cutia, viu que era gente...”(l. 08).
- IV. “Quando aparecia a cabeça de um homem ou mulher que não era índio...” (l. 19).

A palavra “que” classifica-se como pronome na(s) frase(s)

- A () I.
- B () II e III.
- C () III.
- D () III e IV.
- E () IV.

QUESTÃO 06 – Acerca das ideias contidas no texto, é **incorreto** afirmar que

- A () as sementes dos índios e dos brancos foram personificadas na figura do homem e da mulher.
- B () havia mundos distintos, já existentes, separados por um obstáculo.
- C () um índio criou o Homem e o distribuiu pelo mundo.
- D () havia desarmonia nos aspectos físicos e comportamentais dos seres que subiam à superfície.
- E () além da “espécie humana”, havia espécies de outros reinos; e também utensílios.

QUESTÃO 07 – A única opção em que a palavra para **não** tem o mesmo significado que em “...que esticava a mão por um buraco para roubar seu milho...” (l.08 e 09) é

- A () “... pessoas brigando para ver quem poria primeiro a mão...”(l.09).
- B () “...Toba empurrava de volta para o buraco (l.19 e 20).
- C () “...e conseguiu levantá-la para as pessoas saírem”(l.12).
- D () “... brigando para ficar cada uma com mais milho...” (l. 16 e 17).
- E () “...fez banco e esteira para as pessoas sentarem” (l.28).

QUESTÃO 08 – Os vocábulo destacados em “A saída do mundo subterrâneo era um buraco tampado por uma rocha pesadíssima. Toba fez força e conseguiu levantá-la para as pessoas saírem” (l. 11 e 12), são acentuados, respectivamente, pela mesmas regras que os vocábulo

- A () caráter, lâmpada, cajá.
- B () caíste, lâmpada, café.
- C () júri, mágico, pá.
- D () saúde, última, íon.
- E () alaúde, mágico, caráter.

TEXTO II

BIG BANG – A TEORIA DO BIG BANG

01

A teoria do Big Bang foi anunciada em 1948 pelo cientista russo naturalizado estadunidense, George Gamow (1904-1968). Segundo ele, o universo teria surgido após uma grande explosão cósmica, entre 10 e 20 bilhões de anos atrás. O termo explosão refere-se a uma grande liberação de energia, criando o espaço-tempo.

05

Até então, havia uma mistura de partículas subatômicas que se moviam em todos os sentidos com velocidades próximas à da luz. As primeiras partículas pesadas associaram-se para formarem os núcleos de átomos leves, como hidrogênio, hélio e lítio, que estão entre os principais elementos químicos do universo.

10

Ao expandir-se, o universo também se resfriou, passando da cor violeta à amarela, depois laranja e vermelha. Cerca de 1 milhão de anos após o instante inicial, a matéria e a radiação luminosa se separaram e o Universo tornou-se transparente: com a união dos elétrons aos núcleos atômicos, a luz pode caminhar livremente. Cerca de 1 bilhão de anos depois do Big Bang, os elementos químicos começaram a se unir dando origem às galáxias.

15

Essa é a explicação sistemática da origem do universo, conforme a teoria do Big Bang. Aceita pela maioria dos cientistas, entretanto, muito contestada por alguns pesquisadores. Portanto, a origem do universo é um tema que gera muitas opiniões divergentes, sendo necessária uma análise crítica de cada vertente que possa explicar esse acontecimento.

(Texto adaptado. Wagner de Cerqueira e Francisco. Edição: Jefferson Xavier.Fonte:www.umsabado
qualquer.com.br)

QUESTÃO 09 – A ideia que não está contida no texto II é:

- A () O universo passou por uma transformação cromática em sua criação.
- B () A teoria do Big Bang não é unanimidade entre a classe científica.
- C () As galáxias surgiram ao mesmo tempo que o cosmos.
- D () O átomo de hidrogênio teve seu núcleo formado a partir da união de partículas com densidade diferente da sua.
- E () Há uma relação de simetria entre a criação do universo e do espaço-tempo.

QUESTÃO 10 – Na expressão “Segundo ele...” (l.02), o pronome destacado substitui o vocábulo

- A () universo.
- B () Big Bang.
- C () termo.
- D () espaço-tempo.
- E () cientista.

QUESTÃO 11 – No trecho “A teoria do Big Bang foi anunciada em 1948 pelo cientista russo...” (l. 01), o termo que completa o verbo na voz passiva, indicando quem exerce a ação expressa por esse verbo é

- A () “A teoria do Big Bang” (l. 01).
- B () “Big Bang” (l. 01).
- C () “estadunidense” (l. 01).
- D () “pelo cientista russo” (l. 01).
- E () “teoria” (l. 01).

QUESTÃO 12 – No trecho “Portanto, a origem do universo é um tema que gera muitas opiniões divergentes, sendo necessária uma análise crítica de cada vertente que possa explicar esse acontecimento” (l. 13 a 15), o adjetivo destacado transmite a ideia de que

- A () ao se falar da origem do universo, é importante que se faça uma análise superficial das teorias existentes.
- B () ao se falar da origem do universo, é fundamental que as teorias sejam analisadas de maneira profunda e cuidadosa.
- C () o universo, por ser um tema muito obscuro, dá margem para que sua análise não seja feita de acordo com o rigor necessário.
- D () o rigor pode ser dispensado quando se busca uma análise crítica do universo.
- E () embora a análise do universo seja feita com rigor científico, este é perfeitamente dispensável em algumas teorias.

QUESTÃO 13 – No trecho “Essa é a explicação sistemática da origem do universo, conforme a teoria do Big Bang” (l.12), o vocábulo destacado

- A () remete a uma ideia expressa apenas no 1º parágrafo.
- B () retoma uma ideia expressa nos três primeiros parágrafos.

- C () antecipa uma ideia expressa no final do 4º parágrafo.
- D () apresenta uma ideia não concluída nos parágrafos anteriores.
- E () resume uma ideia sobre o que é origem sistemática do universo.

QUESTÃO 14 – A respeito do trecho “Até então, havia uma mistura de partículas subatômicas que se moviam em todos os sentidos com velocidades próximas à da luz” (l. 4 e 5), podemos afirmar que essas partículas

- A () passaram a se mover após a explosão energética.
- B () já se moviam antes da explosão energética.
- C () passaram a se mover na hora da explosão energética.
- D () se moviam com a mesma velocidade da luz.
- E () não se moviam, misturavam-se.

TEXTO III

O NASCIMENTO DO MUNDO

01 No Egito, costuma-se dizer que no princípio não tinha nada, a não ser o Num – o oceano sem praias, cujas ondas iam estourar na imensidão das trevas. Depois, do fundo das águas, foi emergindo uma massa indistinta de areia e lama.

05 Foi nessa ilha minúscula que surgiu um ovo, de superfície lisa e perfeita. De dentro dele irrompeu triunfante o deus Rá, o Sol às vezes chamado Amon, que inundou o espaço com sua luz ofuscante. Rá imediatamente se dedicou à tarefa de dar à luz seus filhos e, desse modo, criar e ordenar o mundo. Assim surgiram Geb, deus da Terra, e sua irmã Nut, 10 deusa do Céu. Nut recurvou-se em volta da Terra com seu imenso corpo repleto de estrelas, até que os braços e as pernas se encontrassem. No centro, Chu, o ar, sustenta o ventre de Nut, que forma a abóbada celeste. À noite, Consu, deus da Lua, domina os Céus – quando Rá abandona o mundo visível e se recolhe ao Amanti, o mundo subterrâneo.

(RAGACHE, Gilles. *O Egito: Mitos e Lendas*. s/ed. São Paulo: Ática, 2001).

QUESTÃO 15 –Tomando por base a leitura dos textos I, II e III, julgue os itens que se seguem:

- I. Os textos II e III abordam a criação do mundo sob a mesma perspectiva.
- II. Os textos I e III utilizam elementos ligados a uma perspectiva cultural sobre a criação.
- III. Os textos I e III utilizam elementos factuais para confirmar a sua tese.
- IV. Os textos II e III abordam a criação da espécie humana sob a perspectiva do maravilhoso.

- A () I e II são corretas.
- B () II e III são corretas.
- C () I e III são corretas.
- D () Apenas II é correta.
- E () I, II, III e IV são corretas.

QUESTÃO 16 – No trecho “De dentro dele irrompeu triunfante o deus Rá, o Sol...”(l. 04 e 05), o vocábulo destacado **não** pode ser substituído por

- A () nasceu.
- B () brotou.
- C () apareceu.
- D () alojou.
- E () surgiu.

QUESTÃO 17 – Ao se transformar em substantivos os verbos destacados no trecho “[...] que inundou o espaço com sua luz ofuscante. Rá imediatamente se dedicou à tarefa de dar à luz seus filhos e, desse modo, criar e ordenar o mundo. Assim surgiram Geb, deus da Terra, e sua irmã Nut, deusa do Céu” (l. 05 a 07), têm-se, respectivamente, de acordo com o padrão culto, as palavras

- A () inundaçãõ, dedicaçãõ, criaçãõ, ordenaçãõ, surgijãõ.
- B () inundassãõ, dedicassãõ, criassãõ, ordenassãõ, surgimento.
- C () inundasãõ, dedicaçãõ, criaçãõ, ordenaçãõ, surgimento.
- D () inundaçãõ, dedicaçãõ, criaçãõ, ordenaçãõ, surgimento.
- E () inundaçãõ, dedicaçãõ, criaçãõ, ordenassãõ, surgimento.

TEXTO IV



(RU AS, Carl os. No prin cipi o. Retir ada do site ww w.u msa bad oqu alqu er.c om. br)

**QU
ES
TÁ**

Q 18 – Analise atentamente as seguintes proposições:

I. No segundo quadrinho, lê-se: “Primeiro bata bastante a massa e depois estique bem”. Os verbos em destaque estão no modo indicativo. Dessa forma, respeita-se a norma culta e transmite-se uma ideia de ordem ao que se deve executar.

II. À medida que se avança na leitura dos quadrinhos, observa-se que o autor cria uma narração mesclada a estruturas formais de texto instrucional.

III. No quarto quadrinho, lê-se: “No final, acrescentar árvores, água, plantas, montanhas...”. O uso das reticências permite interpretar que outros elementos mais serão acrescentados à Terra.

Após análise, é **correto** o que se afirma em

- A () I.
- B () I e II.
- C () I, II e III.
- D () II.
- E () II e III.

QUESTÃO 19 – Na tira em análise, o fato central é a criação da Terra. Ao final do texto, para o personagem que observa a criação, é necessário o acréscimo de “queijo” ao produto final. Infere-se que essa afirmação do personagem estabelece, com o fato da criação da Terra, uma relação de

- A () problema / solução.
- B () problema / finalidade.
- C () fato / causa.
- D () fato / finalidade.
- E () problema / causa.

QUESTÃO 20 – No terceiro quadrinho, lê-se: “Dobre as pontas para nenhum barco cair”. A palavra “para” tem o mesmo valor morfossintático e semântico que o vocábulo destacado em:

- A () Dobre as pontas, **porque** nenhum barco cairá.
- B () Dobre as pontas, **pois** nenhum barco cairá.
- C () Dobre as pontas **a fim de que** nenhum barco caia.
- D () Dobre as pontas, **mas** nenhum barco cairá.
- E () Dobre as pontas, **porquanto** nenhum barco cai.

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 21 - O candidato deverá elaborar a continuidade para a lenda que se apresenta abaixo, narrando, de modo coerente ao início do texto, como surgiram o universo e a humanidade. Atente-se às seguintes orientações:

- a continuidade da narrativa deve ser estruturada em parágrafos, organizados entre 15 (quinze) e 25 (vinte e cinco) linhas;
- o foco narrativo de 3ª pessoa deve ser mantido;
- utilize o padrão culto da linguagem;
- caso queira, escreva diálogos no texto, atentando para as exigências formais que essa escolha solicita;
- podem ser acrescentados mais personagens à narrativa;
- não se esqueça de fazer uso do fantástico na descrição dos eventos e locais em que a narrativa se desenvolve;
- não utilize trechos ou personagens dos textos lidos para a realização da redação;
- **não elabore** título para o texto;
- o candidato que fugir ao tema, ou ao gênero textual solicitado, receberá o grau zero (0,0).

A CRIAÇÃO DO MUNDO E DO HOMEM

Os gêmeos divinos, Nami e Nagi, foram encarregados pelos deuses celestes de criar o mundo. Que tarefa mais difícil! O Universo ainda estava no estágio do caos primitivo e parecia um oceano vasto e oleoso. Lá em cima, estendia-se o Céu, formado de partículas mais leves. E era só isso!

(Texto adaptado com fins didáticos do original “A espuma do mar”).

FIM DA PROVA